

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA (PPGMUS)

Processo Seletivo para Aluno(a) Regular - 2019

PROVA DISSERTATIVA - DOUTORADO

Linha de Pesquisa: Teoria e História | Questão específica para candidatos com projetos em Teoria Musical

Prezado(a) candidato(a)

Responda às questões em arquivo Word, salvando-o com nome de sua preferência. Utilize espaçamento 1,5 e fonte Arial 11. Ao final da prova, solicite ao responsável pela aplicação da prova que faça a conversão do arquivo para PDF e salve a prova com o código que corresponde ao seu nome.

Você não deve inserir na prova informações que possam identificá-lo.

Não esqueça de assinar a lista de presença.

Desejamos uma boa prova a todos(as).

Viviane Beineke / Coordenadora do PPGMUS

Questão 1 (OBRIGATÓRIA)

O trecho a seguir é uma citação de Giles Hooper, em sua obra *The Discourse of Musicology*, de 2006:¹

Atualmente é um clichê observar que, nas últimas décadas, a musicologia sofreu um tipo de transformação paradigmática. O relato mais reducionista deste desenvolvimento é por vezes apresentado na forma de uma narrativa quase redentora: havia um tempo em que pesquisadores trabalhavam sob concepções patriarcais, antiquadas, hegemônicas, imperialistas, ocidentais, positivistas e formalistas - em resumo, “modernistas” - até que, por volta de 1990, um grupo de “novos” musicólogos (na maioria dos EUA), armados com uma bateria de outros dispositivos teóricos literários ou culturais “pós-modernos” e outros, veio salvar a musicologia de si mesma. (HOOPER, p. 5).

Levando em conta que o autor engloba aqui o termo musicologia como abrangendo “os campos histórico, analítico e teórico, assim como o crescente número de abordagens que resistem a essas caracterizações”:

- Discorra sobre a afirmação, relacionando-a com outros autores e obras;
- Discorra sobre o impacto da “nova Musicologia” e sobre os desenvolvimentos atuais da área no Brasil.

Questão 2 (Escolha UMA das três obras musicais para responder, eliminando duas.)

No verbete *Analysis* do livro *Musicology: The Key Concepts*, encontramos que:

A análise é uma subdisciplina dentro da musicologia que se preocupa com a busca por coerência interna em uma **obra** musical. Portanto ela toma o texto musical – geralmente uma partitura, apesar de também poder potencialmente utilizar um **esboço** ou qualquer outra forma de manuscrito com notação musical – como objeto de estudo primário, autônomo (ver **autonomia**), enfocando o exame da estrutura interna de uma obra (ver **estruturalismo**). A prática analítica envolve frequentemente a aplicação de decisões e escolhas guiadas ideologicamente (ver **ideologia**), que são aplicadas para que a estrutura musical possa ser dividida em elementos constituintes menores (ver Kerman 1994). Estes elementos são então considerados de forma isolada, em relação uns aos outros, em relação à

¹ HOOPER, Giles. *The discourse of musicology*. Londres: Ashgate, 2006.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA (PPGMUS)

obra como um todo, ou em relação a outras obras. Pode-se perceber que a avaliação e seleção são cruciais para a análise. Nestes termos, o conceito de análise tornou-se sinônimo de busca de unidade em uma estrutura musical. No entanto, esta ideia foi bastante criticada tanto por parte de analistas quanto por não-analistas (ver Street 1989; Cohn e Dempster 1992). [...] A análise musical está frequentemente engajada com a avaliação de níveis abstratos e conceituais, descrevendo características que não são óbvias em uma partitura mas que surgem a partir da consideração de ideias teóricas que foram desenvolvidas em contextos históricos e culturais específicos (BEARD e GLOAG, 2005, p. 11-13).²

Considerando aspectos mencionados pelos autores nessa passagem, escreva um ensaio analítico sobre uma das seguintes obras musicais (partituras e gravações em anexo).

- 1) "O Alvorecer" de Ernesto Nazareth. Tango de salão publicado em 1924.
- 2) "Ando Meio Desligado", canção de Arnaldo Baptista, Rita Lee e Sérgio Dias lançada no álbum "A Divina Comédia ou Ando Meio Desligado" de 1970.
- 3) "Desalento", canção de Chico Buarque e Vinicius de Moraes lançada em 1970.

² BEARD, David; GLOAG, Kenneth. *Musicology: The Key Concepts*. London and New York: Routledge, 2005. Tradução de Raísa Farias Silveira.